

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT</b> <b>Curso de História</b> <b>Campus de Araguaína</b>	
<b>PLANO DE ENSINO</b>		ANO:	SEMESTRE:
		<b>2016</b>	<input checked="" type="checkbox"/> 1.º      <input type="checkbox"/> 2.º
COLEGIADO: <b>HISTÓRIA</b>		CAMPUS: <b>Araguaína</b>	
CURSO: <b>LICENCIATURA EM HISTÓRIA</b>		PERÍODO: <b>4º Período</b>	
DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA TOTAL	
<b>HISTÓRIA DO BRASIL III</b>		<b>60 horas/aula</b>	
REGIME ACADÊMICO: <b>Semestral</b>		CARGA HORÁRIA	TEÓRICA <b>45 h/a</b>
Código da Disciplina: Código da Turma:			PRÁTICA <b>15 h/a</b>
			CRÉDITOS <b>04</b>
PROFESSOR: <b>DIMAS JOSÉ BATISTA</b>		TURNO:      <input type="checkbox"/> Matutino      <input checked="" type="checkbox"/> Noturno	
<b>EMENTA</b>			
Projetos políticos e instauração republicana; Laicização e confrontações religiosas; Processo civilizatório e conflitos sócio-urbanos; Oligarquias e coronelismo; Centenário da Independência e os dilemas entre tradição e modernidade; Industrialização e movimentos operários; “Revolução de 30”, o Estado Novo; O período de Democrático. O ensino de História do Brasil.			
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b>			
Habilitar o estudante a estabelecer conexões e interfaces entre a história do Brasil República e as metodologias, teorias e fontes que subsidiem a compreensão das mudanças pelas quais vem passando a disciplina e a própria ciência histórica no Brasil.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os principais fatos, acontecimentos e personagens históricos e sociais que marcaram a República Velha;</li> <li>- Compreender a ação política dos agentes históricos envolvidos naquele contexto destacando os movimentos sociais populares;</li> <li>- Analisar o comportamento social, político e cultural da sociedade brasileira entre 1889 e 1930;</li> <li>- Interpretar o processo histórico de formação do Estado Nacional brasileiro e a crise do modelo liberal após a guerra de 1914.</li> </ul>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>			
<b>I. Primeira República (1889-1930)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A primeira Constituição Republicana 1891: tradição e inovação.</li> <li>• Uma crise econômica: o encilhamento.</li> <li>• Os governos militares: Deodoro e Floriano.</li> <li>• As revoluções da República: a Federalista.</li> <li>• Os civis na República: Prudente de Moraes e Campos Sales.</li> <li>• Características políticas da Primeira República.</li> <li>• As principais mudanças sócio-econômicas – 1890-1930.</li> <li>• O Estado e burguesia do café.</li> <li>• Os movimentos sociais e o processo político nos anos 20.</li> <li>• A “revolução” de 30: mito e realidade.</li> </ul>			

## II. O Estado sob o Governo de Vargas (1930-1945):

- As relações entre a Igreja e o Estado: uma permanência.
- A centralização, a política do café e a política trabalhista.
- A política educacional: as reformas.
- O processo político (1930-1934) e a gestação do Estado Novo.
- O “Estado Novo” do Estado Novo (1937-1945).
- As mudanças ocorridas no Brasil entre 1920 e 1940

## III. Do “período Democrático” ao Novo Governo de Vargas (1945-1950):

- A Deposição de Vargas.
- A eleição de Dutra e o seu governo 1945-1950.
- A nova constituição: conservadorismo e mudança.
- O novo governo de Vargas: ascensão e queda.

### METODOLOGIA/ATIVIDADES DIDÁTICAS

- Aula expositiva e dialogada;
- Dinâmicas de leitura: em grupo e individuais;
- Produção escrita;
- Retroexposição;
- Exibição de filmes;
- Debates acompanhados de relatórios.

### ESTRUTURA(S) DE APOIO/RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro e pincel atômico;
- TV, vídeo e DVD;
- Retroprojeter e lâminas;
- Mapas Históricos.

### AVALIAÇÃO:

Aspectos a serem avaliados	Instrumentos de avaliação
Serão avaliadas as habilidades de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Iniciativa na produção de textos, particularmente, o manejo da língua portuguesa;</li> <li>– Objetividade;</li> <li>– Clareza;</li> <li>– Coerência;</li> <li>– Concisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Produção escrita acerca dos conteúdos e temáticas;</li> <li>– Resumos;</li> <li>– Resenhas;</li> <li>– Relatórios de debates e filmes;</li> <li>– Fichamentos;</li> <li>– Avaliações bimestrais formais: escritas.</li> </ul>

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

#### Bibliografia básica

- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- ZIMMERMANN, Augusto. *Teoria geral do federalismo democrático*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2005.
- QUEIRÓZ, Maria Isaura Pereira de. “O Coronelismo numa interpretação sociológica”. In FAUSTO, Boris. *O Brasil Republicano. Sociedade e Instituições (1889-1930)*. HGCB. Tomo III, 2 v. São Paulo: Difel, 1975.
- CARVALHO, José Murilo de. “Mandonismo, coronelismo e clientelismo: uma discussão

conceitual". In *Dados*, v. 40, n. 2, Rio de Janeiro, 1997.

Bibliografia complementar

BEIGUELMAN, Paula. Pequenos estudos de Ciência Política. 2.ed., ampliada. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1973.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Classes médias urbanas: formação, natureza, intervenção na vida política. In FAUSTO, Boris. O Brasil Republicano: Sociedade e Instituições (1889-1930). HGCB. Tomo III, v.2, São Paulo: DIFEL, 1978.

CAPELATO, Maria Helena. Os arautos do liberalismo: imprensa paulista 1920-1945. São Paulo: Editora Brasiliense, s/d.

CARONE, Edgar. 1. Os anos 20: classes dominantes e impasses; 2. Os anos 20: o interregno operário. In \_\_\_\_\_. Classes sociais e movimento operário. São Paulo: Ática, s/d.

CALEIRO, Regina C. Lima. História e crime: quando a mulher é a ré. Diss. Franca: UNESP, 1996.

MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da República Velha ao Estado Novo. In LINHARES, Maria Yeda. (org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

Araguaína, 01 / 08 / 2016 \_\_\_\_\_